

## Discurso do Presidente Roldão Joaquim, na sessão de posse de Teresa Duere (29/8/2002)

Em 15 de outubro de 1968, o então Governador Nilo Coelho, perante autoridades e convidados, dava posse aos primeiros integrantes do TCE-PE.

Hoje, 29 de agosto de 2002, a ex-deputada Teresa Duere, no Plenário do Tribunal de Contas, toma posse como a primeira mulher a entrar no Conselho do TCE-PE.

Ontem, foram os primeiros,

Hoje é a primeira.

Para nós a nova Conselheira.

Para Teresa Duere a nova missão.

Missão prevista no Pergaminho-Mor da Nação, nos seguintes termos:

**Art. 70 e**

**70 § único**

**arremata a *Lex Legum* no seu art. 75.**

O TCE-PE, seus Conselheiros e Servidores a recebem carinhosamente. Seja bem-vinda a sua nova tenda de trabalho.

Invoquei a Constituição Federal para recordar a natureza da nova missão.

Valho-me, agora, da Sagrada Escritura para mani-

festar, com irreparável legitimidade, os sentimentos – seus e nossos – que dominam os nossos corações.

Os Salmos são hinos sagrados por meio dos quais o povo de Deus louva o Altíssimo, implora sua misericórdia e agradece os benefícios recebidos.

Nós a recebemos, nobre Conselheira, como as palavras de David, no **Salmo 20, versículo 12, e no Salmo 19, versículos 5, 6 e 7.**

Por que mereceu, a estimada Teresa Duere, sua escolha para integrar esta Corte. Di-lo o **Salmo 16, versículo 4.**

Cante, com humildade e grandeza, o **Salmo 17, versículo 21.**

Com certeza a sua alegria é a nossa satisfação. Permita-me colocar em sua boca as palavras do **Salmista, 4 versículo 8.**

Para encerrar esta oração, invoco o **Salmo 4, versículo 8.**

Seja bem-vinda, diletta irmã e nobre Conselheira Teresa Duere.

ROLDÃO JOAQUIM DOS SANTOS

Presidente

Sala das Sessões, em 29 de agosto de 2002.